

JACARENCANGA

JÚLIO MACIEL

*Rebelde e forte, aqui, outrora se implantava
A taba indiana — aqui, onde a alma lua cheia,
Pródiga, a derramar em cachões a luz flava,
— Agora a êstes casais a fachada clareia.*

*Quanta vez trom de inúbia, entrechocar de clava
Não vibrou pelo azul que sôbre mim se arqueia!
Praia! o rtopel da tribo em correria brava
Quanta vez não sentiste a sacudir-te a areia!*

*E embora tu, Passado, a lenda antiga escondas,
Eu sei que o amor também floriu aqui . . . No treno
Da aragem, no marulho eloqüente das ondas, —*

*Parece-me inda escuto, em meio à noite clara,
O selvagem rumor dos beijos de Moreno
E as falas de paixão da meiga tabajara!*